



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÊNIS

Plano de Atividades e Orçamento 2022

INDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. ÁREA TÉCNICA	8
2.1. PNDT - PROGRAMA NACIONAL DE DETECÇÃO DE TALENTOS.....	8
2.2. SELEÇÕES NACIONAIS.....	11
2.3. TOURING TEAMS.....	14
2.4. CENTRO DE ALTO RENDIMENTO – CAR TÊNIS.....	15
2.5. CENTROS DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL.....	16
2.6. BOLSAS DE APOIO AO ALTO RENDIMENTO.....	17
2.7. CAMPEONATOS NACIONAIS.....	17
3. FORMAÇÃO	19
4. FOMENTO	22
4.1. FOMENTO.....	22
4.2. CLUBES PLAY AND STAY.....	23
4.3. ESCOLAS PLAY AND STAY.....	23
4.4. DESPORTO ESCOLAR.....	25
4.5. CAMPANHAS DIGITAIS.....	25
4.6. CIRCUITOS SOCIAIS.....	25
4.7. TÊNIS FEMININO.....	25
4.8. TÊNIS SAÚDE.....	26
4.9. GRANDES EVENTOS.....	26
4.10. SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO.....	26
4.11. DIA MUNDIAL DO TÊNIS.....	26
4.12. TENNIS 10'S (SMASHTOUR).....	27

5. TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS	28
5.1. OBJETIVOS GERAIS.....	28
5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	28
5.3. PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022.....	29
6. TÊNIS DE PRAIA	30
6.1. FOMENTO.....	30
6.2. COMPETIÇÃO.....	30
6.3. ÁREA TÉCNICA	30
6.4. SELEÇÕES NACIONAIS.....	31
6.5. FORMAÇÃO	31
7. ARBITRAGEM	32
7.1. ORGANIZAÇÃO	32
7.2. FORMAÇÃO	32
7.3. PLATAFORMA INFORMÁTICA.....	33
7.4. PORTAL DA ARBITRAGEM.....	33
7.5. IMAGEM	33
7.6. COLABORAÇÃO COM OS ORGANIZADORES DE PROVAS	33
7.7. INTERNACIONAL.....	33
8. ORÇAMENTO	34

ANEXO 1 – ORÇAMENTO / PROVEITOS E CUSTOS

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o previsto nos estatutos da Federação Portuguesa de Ténis, apresentamos de seguida a proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022. Apesar da evolução negativa recente da Pandemia Covid 19 em alguns países, esperamos que não existam condicionantes à atividade tenística durante o próximo ano.

O ano de 2022 ficará marcado pela realização da Assembleia Geral e o “Top Executive Meeting” da Federação Europeia de Ténis “Tennis Europe” em Cascais, de 24 a 26 de março. Após o sucesso da organização da Assembleia Geral Eleitoral da ITF em 2019, Portugal volta a ser escolhido para receber um evento de dimensão internacional. Pensamos ser o reconhecimento internacional do trabalho desenvolvido pela Federação Portuguesa de Ténis em conjunto com todos os agentes da modalidade (AR’s e Representativas, Clubes e Organizadores de Torneios, Árbitros, Treinadores e Jogadores) nos últimos anos, o que nos deve orgulhar a todos nós.

Dado a estabilização do valor global do financiamento corrente do IPDJ nos últimos anos, esperamos que no próximo ano não existam alterações significativas ao valor normal dos subsídios. Assim, continuaremos a distribuir às Associações em 2022, o montante total do Contrato-Programa de Desenvolvimento da Atividade Desportiva, assinado com o IPDJ.

Em 2022 continuaremos a apostar em campanhas de marketing e na dinamização da comunicação, incluindo redes sociais, das atividades das modalidades tuteladas pela FPT.

Tendo como finalidade incentivar o crescimento do número de filiados, a FPT propõe manter a atribuição de um subsídio a cada Associação Regional de montante igual à percentagem que a federação recebe por todas as licenças relativas à época 2021/2022. Em complemento, para as Associações Regionais que aumentarem o número absoluto de licenças relativamente à época anterior, será atribuído um subsídio do valor de 2€ por cada licença adicional.

Propomos a continuação do apoio à profissionalização dos Diretores Técnicos Regionais no valor total de 260.000€ (20.000€ por AR), mantendo desta forma o apoio ao fomento e desenvolvimento do ténis em cada região, nos vários escalões etários.

No seguimento da criação do plano de apoio às AR's para a construção ou renovação de infraestruturas, cuja finalidade é melhorar as condições da prática de ténis em todas as zonas do País, propomos em 2022 manter o valor total de financiamento da FPT em 500.000€.

Continuamos, também, disponíveis para apoiar projetos que nos sejam apresentados pelas várias Associações Regionais e Representativas e que sejam considerados de interesse para o incremento das modalidades que tutelamos.

No que respeita à plataforma informática para a gestão de provas da FPT, prosseguirá a melhoria contínua das suas funcionalidades, nomeadamente no que respeita à necessária articulação com a informação referente aos “filiaados jogadores”, na sequência da conclusão do desenvolvimento e entrada em exploração do projeto “Gestão Integrada das Licenças Federativas”.

Após o sucesso da realização do Campeonato do Mundo de Veteranos na categoria de “Seniors” (+50, +55 e + 60 anos) em agosto de 2019, a FPT concorreu à organização do Campeonato de Veteranos em 2022 na categoria de “Young Seniors” (+35, +40 e +45 anos), tendo a ITF nos atribuído a realização do mesmo. Assim, na 1ª quinzena de agosto, a Federação Portuguesa de Ténis vai organizar o referido Campeonato no Centro de Ténis do Jamor e eventualmente em mais clubes da região da grande Lisboa, caso seja necessário.

Em 2022 estimamos manter o apoio aos torneios internacionais seniores, sendo o nosso objetivo realizar o mesmo número de torneios efetuados este ano, caso se mantenham os apoios da ATP e ITF. Estes torneios têm permitido aos nossos jogadores efetuarem uma maior competição internacional em Portugal e conseqüente terem custos mais reduzidos nas deslocações e estadias. Apesar de em 2021 não ter sido possível, dado a restrição de interdição de público no torneio, iremos voltar a colaborar com a entidade organizadora do Millennium Estoril Open na divulgação da prova e com ações de Fomento do Ténis durante a realização da mesma.

Após termos conseguido aumentar o número de torneio internacionais juvenis TE e ITF em 2019 (1 Sub 16 e 2 Sub 18) e em 2020 (mais 1 Sub 16 e 2 Sub 18), iremos em 2022 tentar manter a realização destas provas, de forma a permitir um maior espaço competitivo aos nossos jovens jogadores em território português. Por outro lado, iremos tentar aumentar a realização de um ou dois torneios Sub 12 e/ou Sub 14, apesar de estarmos na quota máxima atribuída aos Países da nossa categoria.

Iremos dar continuidade ao projeto “Touring Teams” nos escalões dos Sub 12, Sub 14 e Sub 16. Este projeto pretende criar condições para potenciar o desenvolvimento dos atletas nacionais juvenis, através do apoio técnico e monetário (deslocações, alojamento e alimentação) na participação em mais torneios internacionais.

Em 2022 iremos voltar a organizar todas as fases finais dos Campeonatos Nacionais de Equipas Juvenis no Complexo de Ténis do Jamor, oferecendo alimentação a todas as equipas e alojamento às equipas dos Clubes que estejam a mais de 60 km do local da prova. Esperamos que o fato de juntarmos todas as equipas no mesmo espaço seja motivador para os jogadores e respetivos clubes e que constitua um momento marcante da época. Por outro lado, iremos também organizar diretamente as fases finais dos Campeonatos Nacionais de Equipas de Seniores e Veteranos de todas as divisões.

Propomos continuar a apoiar os torneios seniores com prémios monetários, cujas organizações sejam da responsabilidade das Associações Regionais.

Atendendo à atratividade que tem tido para todos os jogadores a realizações dos Masters dos vários escalões (Juvenis, Sub 18 e Seniores, Cadeira de Rodas e Veteranos), é nossa intenção manter a organização dos mesmos com elevada qualidade.

No próximo ano, o Centro de Alto Rendimento (CAR), continuará a ter atletas residentes femininos e masculinos e a apoiar vários atletas no treino e acompanhamento técnico a torneios. Temos como objetivo continuar a aumentar a qualidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Em 2022 iremos criar os Centros de Desenvolvimento Nacional, com a finalidade da equipa técnica da FPT acompanhar mais de perto os melhores atletas nacionais juvenis, nomeadamente dos 11 aos 16 anos de idade. Gradualmente serão implementados 4 centros físicos em todo o País, nos quais serão desenvolvidas ações em várias vertentes. Este projeto vai permitir o reforço da interação entre a Direção Técnica da FPT e os Diretores Técnicos Regionais, de forma a criar mais sinergias.

A Seleção Nacional Sénior Masculina irá tentar mais uma vez o apuramento para a “Davis Cup Finals”. Para atingir esse objetivo, Portugal terá que vencer os dois encontros que se realizam em março e setembro de 2022 e assim ser apurado para participar, no início de 2023, na eliminatória de qualificação para a “Davis Cup Final”. Na “Fed Cup” a nossa Seleção Nacional Sénior Feminina irá tentar a subida de divisão para o Grupo II da Zona Euro/África.

No ano de 2020, a ITF tinha atribuído a organização da fase final do Campeonato do Mundo de Ténis em Cadeira de Rodas à FPT, no qual estariam presentes seleções nacionais de países dos vários continentes. No entanto, dado a pandemia covid 19 não foi possível realizar o referido Campeonato. Assim, em maio de 2022, iremos organizar em Vilamoura a referida fase final mundial. Saliente-se que Portugal já realizou a fase europeia do Campeonato do Mundo de Ténis em Cadeira de Rodas em 2017, 2018, 2019 e 2021.

A Direção da FPT continua empenhada no desenvolvimento das outras modalidades que tutela, nomeadamente o ténis em cadeira de rodas e o ténis de praia, pelo que continuará a manter o apoio nas várias vertentes.

Após a consolidação dos vários projetos do Fomento, iremos em 2022 lançar novas iniciativas de forma a criar um incremento da atividade, que já estavam previstas realizar em 2020 e 2021, mas que não foi possível devido à situação de saúde pública. Contamos com o apoio dos Diretores Técnicos das Associações Regionais na realização destas atividades.

O objetivo da área da Formação em 2022 será o de maximizar a implementação a nível nacional dos projetos em curso. Por outro lado, é nossa intenção aumentar o número de ações de formação no próximo ano e criar a formação destinada a dirigentes.

Relativamente ao Complexo de Ténis do Jamor, temos vindo a realizar várias obras de manutenção e requalificação. Após termos conseguido a legalização do Bar / Restaurante, esperamos no próximo ano concessionar o espaço, dado ainda não ter sido possível pelas dificuldades sentidas na área da restauração nos 2 últimos anos. Continuaremos a fazer todos os esforços para conseguir a aprovação do projeto de arquitetura do novo pavilhão e área administrativa, que já tivemos oportunidade de apresentar no passado.

O novo Pavilhão do Complexo Desportivo Monte Aventino será inaugurado no dia 27 de novembro deste ano, o qual terá 3 courts cobertos em resina acrílica e várias áreas de apoios. No próximo ano, continuaremos a efetuar obras de manutenção e conservação do Complexo, nomeadamente nos arranjos exteriores.

Mais uma vez, reafirmamos a profunda convicção que a articulação e diálogo entre os vários agentes, federação, associações regionais e representativas, clubes, jogadores, treinadores e árbitros, é fundamental para o desenvolvimento do ténis, ténis em cadeira de rodas e ténis de praia.

2. ÁREA TÉCNICA

2.1. PNDD - PROGRAMA NACIONAL DE DETECÇÃO DE TALENTOS

O PNDD, mantém-se em sintonia com as diretrizes da ITF, adotando, desde a 1ª instância, o modelo “Play & Stay”. A campanha “Play & Stay”, tem como base de metodologia o “Game Based Approach”, já bem implementada noutros desportos e que tem por definição: “o objetivo de ensinar pelo jogo”.

Estando já consolidada a implementação uniformizada do Play and Stay, em todo o território nacional, é nesta fase objetivo principal do PNDD dar continuidade ao processo de monitorização do crescimento técnico-tático dos jovens tenistas portugueses.

É também nosso objetivo que as atividades do PNDD sejam uma fonte de motivação para as crianças que olham para o Ténis como atividade recreativa, passem a desejar que o Ténis tenha um papel preponderante no seu futuro.

Pretendemos em 2022 voltar à estrutura habitual dos eventos, utilizando sempre que possível, as instalações da FPT.

O PNDD realiza anualmente, 5 Jornadas de Detecção, 10 Jornadas de Controlo e 1 Jornada Nacional. Estão anualmente envolvidas nestas atividades mais de 400 crianças.

O modelo de avaliação técnica para as Jornadas de Detecção, apoiado nas linhas orientadoras do Play and Stay, tem permitido selecionar os jogadores para a fase posterior com mais coerência e precisão.

O modelo de avaliação técnico-tática das jornadas de controlo tem permitido um maior rigor na seleção, alertando os treinadores portugueses para uma abordagem diferente perante o jogo, baseada na metodologia GBA. Todas as avaliações obedecem a um processo simplificado, mas eficaz de seleção de capacidades. Estas avaliações simples, mas com um número razoável de amostras, permitem orientar os treinadores portugueses para as lacunas técnico-táticas gerais dos tenistas nacionais nestas idades. Estas avaliações têm sido cada vez mais solicitadas pelos treinadores o que nos leva em 2022 a reformular os procedimentos e documentos de registo e passagem de informação. Neste contexto é nosso objetivo melhorar a imagem e apresentação, bem como trabalhar os dados gerais de referência.

Os modelos de avaliação são avaliados em conjunto pelo departamento de formação, departamento de fomento e direção técnica para que a mensagem seja uniforme em todos os setores onde a base de desenvolvimento do jogador desempenhe um papel estruturante.

O Programa Nacional de Detecção de Talentos, manterá em 2022, a sua dinâmica e servirá de “ponte” para a implementação do conceito “Play & Stay”, com projeção para as Seleções Nacionais Juvenis.

O programa de atividades do PNDT para 2022, pretende manter o figurino do presente ano, avaliando de forma contínua os conteúdos técnicos / táticos / físicos / mentais dos atletas, promovendo, em colaboração com o setor da Formação a divulgação dos conteúdos de aprendizagem recomendados para cada escalão junto dos técnicos, clubes e AR's.

Para o efeito realizaremos as seguintes atividades:

- Jornadas de deteção de talentos - (Jan/Fev)
- Jornadas de controlo 1 – (Mai/Jun)
- Jornadas de controlo 2 – (Set/Out)
- Jornada Nacional – (Out/Nov)

O quadro de Coordenadores do PNDT em 2022 será o seguinte:

Coordenador Nacional

– Pedro Lobão

Coordenadores Zona Norte

– Nuno André Ferreira

– André vilela

– Beatriz Abreu

– Dinis Figueiredo

Coordenadores Zona Centro

– Frederico Lopes

– Gil Fortunato

– Inês Cristóvão

– José Maria Tanqueiro

Coordenadores Zona Sul

– Mark Saraiva

– Gonçalo Simões

– Rogério Santos

– João Moura

Coordenadores Açores

– Simão Medeiros

– João Malheiro

Coordenadores Madeira

– Hugo Gouveia

2.2. SELEÇÕES NACIONAIS

Em 2022, as Seleções Nacionais continuarão a ser uma das prioridades da FPT, sendo fundamental prosseguir o apoio em todos os escalões e géneros, de forma a dignificar a representação nacional. Tal como sucedeu, nos anos anteriores, a Direção da FPT procurará estar próxima das diferentes seleções, dando sinal e testemunho da importância do ato de representar Portugal.

No ano de 2022, as atividades das Seleções Nacionais estarão concentradas nas competições de representação nacional, tais como Fed Cup, Taça Davis, Campeonatos do Mundo de Veteranos (equipas), Campeonatos da Europa de Verão e Inverno Juvenis, Campeonatos da Europa Individuais Juvenis e Jogos Mundiais Universitários de Verão.

À semelhança do que tem sido feito, em anos anteriores, as atividades das seleções serão atempadamente calendarizadas, bem como os seus objetivos pré-definidos.

Continuaremos a articular o trabalho das seleções nacionais com o CAR, uma vez que este deverá servir de apoio ao trabalho das mesmas.

De entre os objetivos genéricos das Seleções Nacionais Juvenis, destaca-se a ambição de resultados que dignifiquem Portugal nos Campeonatos Europeus e de passarmos à fase final das Summer Cups, resultado este que já é consistente desde 2006 e transversal a todas as Seleções, desde os Sub 12 aos Sub 18, em ambos os géneros.

No ano de 2022, a Federação Portuguesa de Ténis, voltará a candidatar-se aos programas de apoio técnico da ITF, tal como fizemos em anos anteriores, com o objetivo de melhorar o desempenho das equipas nacionais nas competições de representação nacional e no desenvolvimento dos melhores jogadores nacionais.

O quadro de selecionadores nacionais para 2022 é o seguinte:

	Femininos	Masculinos
Sub 12	Frederico Lopes	Bruno Catalão
Sub 14	Ângela Cardoso	Hélder Araújo
Sub 16	Joana Pangaio	Vítor Ferreira
Sub 18	Miguel Sousa	Emanuel Couto
Seniores	Neuza Silva	Rui Machado

Rui Machado, Coordenador Técnico Nacional será o responsável pelas Seleções Nacionais. Pedro Lobão, assegura a coordenação das Seleções Nacionais Sub12 e Sub 14.

Nas seleções nacionais juvenis Sub 12 / 14 / 16 / 18, a atividade ficará concentrada nos estágios de seleção, estágios de preparação, competições de representação nacional e momentos de observação.

Com o aumento de torneios internacionais juvenis em Portugal aliado à programação do CAR e do Touring Team, estão reunidas as condições para uma melhor preparação das competições de representação nacional, com o objetivo de atingirmos cada vez mais fases finais nos diversos escalões.

Em 2022, continuaremos a integrar a equipa do PNDDT nos trabalhos da seleção de Sub 12, dando maior apoio aos selecionadores nacionais e CAR, colaborando nos estágios do escalão em causa e referenciando atletas para as seleções Sub 12.

Taça Davis

O objetivo da Seleção Nacional Sénior Masculina para 2022, será a participação na qualificação da Davis Cup Finals em 2023. Para atingir esse objetivo, Portugal deverá vencer os próximos dois encontros que serão programados para o ano de 2022.

Os melhores jogadores portugueses continuam a recuperar a forma, tendo a maioria deles aproveitado os torneios realizados em Portugal para somar pontos e vitórias no circuito profissional e alguns das jovens promessas a dar os primeiros passos nos circuitos profissionais, o que permite encarar o ano de 2022 com grande ambição nesta competição.

Pedro Sousa, o número um português da atualidade, não jogou muitos torneios em 2021 devido a lesões. João Sousa, continua longe do seu melhor registo na classificação ATP, mas tem vindo a melhorar consideravelmente a qualidade do seu jogo e é de esperar em 2022 melhores resultados face a 2021. Frederico Silva e Gastão Elias encontram-se perto da posição nº200 da ATP, o que lhes permitirá ter entradas diretas nos Grand Slams em 2022. João Domingues, durante o ano de 2021 foi fustigado com lesões, o que não lhe permitiu manter o top 200 ATP e competir com a regularidade necessária, mas continuará a ter entrada direta nos torneios da categoria challenger em 2022. Nuno Borges depois de se ter estreado na equipa da Taça Davis em 2021, é uma jovem promessa do ténis português que se espera que em 2022 continue a subir no ranking ATP.

A Seleção Nacional Masculina terá em 2021, Rui Machado como Selecionador Nacional Masculino, e Gonçalo Nicaú como treinador. Carlos Costa continuará a ser o fisioterapeuta da Seleção.

Fed Cup / Billie Jean King Cup

Devido a situação pandémica a equipa portuguesa não jogou em 2021, voltando só a competir no ano de 2022. O objetivo para 2022 será a subida de divisão para o Grupo II da Zona Euro/África.

Com uma equipa muita jovem, cada vez com mais experiência no circuito internacional e com melhores registos nas classificações internacionais, poderemos ambicionar uma melhoria significativa dos resultados nos próximos anos.

Francisca Jorge, a atual número um nacional e campeã nacional absoluto continua a evoluir a todos os níveis para se confirmar como um dos pilares da equipa portuguesa, onde já atingiu o top 400 WTA.

Inês Murta, a atual número dois nacional tem sido prejudicada na sua evolução e resultados pelas constantes lesões, mas é o elemento de todo o grupo com mais experiência, o que será certamente uma mais-valia para a equipa nacional no futuro.

Matilde Jorge, com apenas 17 anos é uma grande aposta da equipa da Fed Cup para o presente e o futuro. É neste momento a número 3 nacional de singulares e pares.

A continuidade da aposta em torneios internacionais do circuito profissional ITF, será uma mais-valia na observação de jovens atletas que venham a integrar a equipa da Fed Cup no futuro. Pretendemos, acompanhar e contribuir no desenvolvimento das nossas atletas mais jovens, prestando apoio técnico nos torneios disputados em Portugal, através do Centro de Alto Rendimento.

Continuaremos empenhados em estimular a presença das jogadoras portuguesas nos torneios internacionais, para que existam cada vez mais jogadoras com ranking WTA em 2022.

A equipa técnica da Seleção Nacional Feminina continuará a ser liderada pela atual selecionadora nacional, Neuza Silva, acompanhada do treinador Miguel Sousa e o fisioterapeuta Carlos Costa.

2.3. TOURING TEAMS

O Projeto Touring Teams da Federação Portuguesa de Ténis pretende continuar a criar condições para potenciar o desenvolvimento dos melhores atletas nacionais, através de um apoio ao calendário competitivo internacional.

Depois de uma segunda época (2021) com o calendário de torneios ainda limitado devido à pandemia que vivemos, o projeto Touring Teams continuará com os escalões de Sub 12, Sub 14 e Sub 16.

O projeto consiste em apoiar na íntegra os jogadores selecionados destes escalões num programa competitivo internacional adequado a estas idades. Serão selecionados até um máximo de 12 jogadores por escalão (6 femininos + 6 masculinos) para integrarem o projeto.

A seleção dos jogadores continuará a ser feita duas vezes por ano (Janeiro e Julho) pela equipa técnica da Federação Portuguesa de Ténis.

Todas as despesas relacionadas com as deslocações aos torneios do calendário competitivo do Touring Team serão suportadas pela Federação Portuguesa de Ténis. A base do calendário incluirá maioritariamente torneios internacionais Tennis Europe e ITF Júnior, podendo ser complementado com outros torneios internacionais ou encontros competitivos. Para fazer o acompanhamento a estes torneios a Federação Portuguesa de Ténis contará com uma Equipa de “*Travel Coaches*” que incluirá também os Seleccionadores Nacionais.

Os torneios internacionais organizados em Portugal serão uma grande mais-valia para este projeto, o que permitirá competir em torneios internacionais com um custo muito mais reduzido.

Para o ano de 2022 a Federação Portuguesa de Ténis tem previsto um total de 19 provas internacionais do escalão juvenil em Portugal, 3 Sub 12 TE, 4 Sub 14 TE, 5 Sub 16 TE e 7 Sub 18 ITF Junior Circuit.

2.4. CENTRO DE ALTO RENDIMENTO – CAR TÊNIS

O projeto CAR, continuará com a finalidade de criar condições, para que os atletas mais jovens conquistem os primeiros pontos ATP e WTA e progridam no ranking, de forma a aproximarem-se do objetivo final, chegar ao profissionalismo. Para os jogadores, que venham a integrar o projeto, a finalidade é consolidarem os seus resultados e conseguirem superar os seus melhores registos.

A estrutura técnica da FPT, continua empenhada em reforçar, ainda mais, a cultura de exigência e profissionalismo, em linha com o que se pretende para um projeto desta natureza, para que continue a ter resultados importantes a nível internacional.

Pretende-se que o projeto CAR da Federação Portuguesa de Ténis, seja destinado a apoiar os nossos melhores jogadores, sejam eles, já profissionais com provas dadas a nível mundial ou jovens com potencial para singrarem no circuito profissional. O modelo do CAR, com atletas residentes, continuará em 2022 para atletas femininas e masculinos. De acordo, com os níveis de profissionalismo exigidos aos atletas que integrarem este projeto, foi definido o grupo de trabalho constituído por: Francisca Jorge, Elizabet Hamaliy, Matilde Jorge, Nuno Borges, Tiago Cação, Luís Faria, Miguel Gomes, Henrique Rocha e Jaime Faria.

O CAR da Federação Portuguesa de Ténis, continuará disponível para apoiar os nossos melhores jogadores profissionais, como o tem vindo a fazer com o atleta Gastão Elias, que tem aproveitado a equipa técnica do CAR para fazer a sua base de treino quando se encontra em Portugal.

O CAR (Masculino e Feminino), tem como objetivo para 2022, continuar o trabalho individualizado, apoiando-se numa equipa multidisciplinar. A avaliação do treino continuará a ter um papel muito importante, aproveitando toda a estrutura técnica do CAR Jamor que está disponível para todos os Centros de Alto Rendimento das várias modalidades.

A organização de provas internacionais em Portugal, continuará a ser uma importante mais-valia para o projeto, permitindo aos jovens portugueses competir de forma mais assídua no circuito profissional, reduzindo em muito o orçamento anual do calendário competitivo.

2.5. CENTROS DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL

A Federação Portuguesa de Ténis pretende lançar em 2022, o projeto de Centros de Desenvolvimento Nacional. Pretende-se com este projeto criar condições para apoiar os clubes, treinadores e jogadores a evoluírem em todas as áreas através da formação específica, aconselhamento técnico e estruturas de treino onde se possam juntar os melhores de cada região para treinarem em conjunto acompanhados das suas equipas técnicas quando possível.

De uma forma gradual, serão implementados até 4 centros físicos em todo o país (Norte, Centro, Lisboa e Algarve) para os atletas entre os 11 e os 16 anos de idade. Nas ilhas serão realizados estágios de acompanhamento, sem criar uma estrutura física.

Paralelamente ao trabalho técnico desenvolvido nos 4 centros físicos, pretende-se desenvolver várias ações de formação e desenvolvimento em variadas vertentes. As áreas do Marketing, Comunicação e Gestão serão algumas das áreas que se pretende alcançar através deste novo projeto. Pretende-se, também, que este novo projeto ajude a implementar toda a estratégia do programa de fomento da Federação Portuguesa de Ténis.

2.6. BOLSAS DE APOIO AO ALTO RENDIMENTO

O contrato programa “Alto Rendimento e Seleções Nacionais”, celebrado anualmente com IPDJ, Instituto Português do Desporto e Juventude, contempla a disponibilização de “Bolsas de Alto Rendimento”, importante contributo para viabilização dos programas competitivos dos tenistas com talento e aspirações a uma carreira internacional na modalidade.

Em execução há largos anos, proporciona suporte financeiro aos nossos melhores atletas, sendo o valor atribuído a cada um em função dos resultados obtidos na época respetiva, quando cumpridas as obrigações decorrentes do regulamento específico.

Por se revelar, de uma importância determinante de apoio aos atletas, com estatuto de alto rendimento, com desempenhos competitivos internacionais de especial relevância, a FPT manterá a estratégia em 2022, continuando a manter em execução o programa “Bolsas de Alto Rendimento”.

O número de atletas a apoiar é variável, dependendo da obtenção de classificações internacionais relevantes – o atleta terá que ter estatuto de alto rendimento – e da aplicação dos critérios definidos e antecipadamente aceites pelos candidatos. O montante total a disponibilizar para este programa será oportunamente definido e divulgado, após a concretização com o IPDJ do respetivo contrato-programa para 2022.

2.7. CAMPEONATOS NACIONAIS

No ano de 2022, serão atribuídas as concessões dos campeonatos nacionais individuais às mesmas organizações de 2021, com exceção dos Campeonatos Nacionais de Sub 16 e Absolutos de Ténis, Ténis em Cadeiras de Rodas e Ténis de Praia, que serão organizados diretamente pela FPT.

Os Campeonatos Nacionais de Equipas Juvenis em 2022 serão novamente organizados no Complexo Desportivo do Jamor pela Federação Portuguesa de Ténis. Pretende-se com esta organização, juntar todas as equipas nacionais para competirem no mesmo espaço, criando um ambiente competitivo que motive tanto os jogadores, como os clubes, e que seja mais um momento marcante do calendário desportivo anual tal como aconteceu em 2020 e acontecerá em 2021 nos últimos dias do ano devido à pandemia que obrigou a alterar as datas. Para esse efeito, a Federação Portuguesa de Ténis vai garantir a alimentação a todas as equipas apuradas para a fase final e alojamento às equipas dos clubes que estejam a mais de 60km do local da prova.

A Federação Portuguesa de Ténis assumirá diretamente, também em 2022, a organização das fases finais dos Campeonatos Nacionais de Equipas Seniores e Veteranos, em todas as divisões.

O Campeonato Nacional Absoluto / Taça Guilherme Pinto Basto irá disputar-se, em princípio, novamente em simultâneo com o Campeonato Nacional de Ténis em Cadeira de Rodas / Taça Angelini.

O objetivo para o próximo ano, será manter os Campeonatos Nacionais, um evento de referência para cada escalão. Acreditamos, que a flexibilização da data do Campeonato Nacional Absoluto (setembro ou novembro), poderá contribuir para atrair alguns dos nossos melhores jogadores e dignificar, ainda mais, uma competição que nos últimos anos ganhou uma nova dinâmica e prestígio.

Os quadros dos Campeonatos Nacionais Juvenis em 2022 serão os seguintes:

	Femininos			Mascullinos		
	QP	Qualificação	Pares	QP	Qualificação	Pares
Sub 12	32	64	24	32	96	24
Sub 14	32	64	24	32	96	24
Sub 16	32	64	24	32	64	24
Sub 18	32	64	24	32	64	24

3. FORMAÇÃO

O ano de 2020 terminou da melhor forma, apesar dos múltiplos desafios de adaptação às novas realidades (com constante mutação semanal), com os cursos e workshops cheios após os períodos de fecho da sociedade, conseguindo dar resposta à maioria das solicitações decorrentes do aumento de praticantes de ténis pós-pandemia. Com uma aposta essencialmente nas formações de entrada na modalidade, a implementação dos mesmos foi um sucesso. Foi necessário um ajuste semanal e por zona do país, com limitações diferentes tanto ao nível da deslocação, estadia, testes e autorizações, bem como relativamente a horários possíveis de formação presencial, numa carga logística extremamente elevada e dinâmica.

O ano de 2021 iniciou com um calendário extremamente ambicioso, contando com um ano que pudesse decorrer com maior normalidade. Com o fecho das atividades presenciais devido ao COVID (em janeiro), tiveram de ser realizados vários ajustes de calendário. Durante o tempo do fecho das atividades presenciais, foram realizadas várias atividades online, nomeadamente os workshops Da Base ao Topo (que estiveram completamente lotados com mais de 100 inscritos em cada), bem como formações de arbitragem para os níveis mais altos da carreira nacional (níveis 2 e 3). Iguamente muito trabalho junto do IPDJ e nos manuais e slides de formação dos diversos cursos, workshops e formações do departamento.

Com o fim do confinamento da sociedade portuguesa em maio de 2021, foi refeito o calendário de atividades presenciais. Todas as situações foram tidas em consideração, e com um enorme esforço, todas as atividades previamente programadas foram realizadas em 2021. Entre maio e julho realizámos 5 cursos de treinadores nível 1 e nível 2 em vários pontos de Portugal continental e ilhas, com todos os fins-de-semana completamente lotados de formação, tendo atividades em todos os pontos do país. Cada fim-de-semana (sexta a segunda) com formadores nos diversos pontos do país, implementando um calendário muito ambicioso que correu da melhor forma.

Os workshops Play & Stay em cooperação com o departamento de fomento voltaram ao ativo, e foi feito em 2021 uma aposta muito elevada nos mesmos, com um aumento significativo da equipa de modo a dar resposta com qualidade aos cerca de 40 workshops programados pelo país, com o intuito de promover a entrada do ténis nas escolas. Foi criada uma equipa de alta qualidade e treinada, de modo a uniformizar o processo de formação e a aplicação dos mesmos a nível nacional.

Os cursos de arbitragem foram igualmente realizados em todo o país, com valores de inscrição mais reduzidos de modo a estimular o aumento do número de árbitros a nível nacional. Foram realizados cursos em moldes inovadores em conjunto com torneios internacionais, nomeadamente com o Maia Jovem (TE14 super categoria), de modo a ajudar a criar o ambiente adequado para o desenvolvimento dos futuros árbitros de modo a motivá-los para uma carreira na modalidade.

Após um enorme e gratificante trabalho de criação, melhoria e desenvolvimento dos cursos de treinadores de nível 1, 2 e 3 para patamares de excelência na sua conceção e aplicação ao longo dos últimos 3 anos, os referenciais oficiais dos mesmos foram aprovados após inúmeras reuniões (devido ao seu carácter inovador) com a entidade nacional reguladora dos mesmos – IPDJ.

Com a aprovação dos referenciais de formação nas suas diversas vertentes, o projeto “universidades e ténis” que visa a integração do ténis dentro das Universidades, está pronto a avançar em 2022. Este, em conjunto com o projeto de workshops Play & Stay, irá contribuir para um aumento da ligação dos professores de educação física ao ténis, tanto dos que já estão no terreno (Workshops), bem como dos que estão neste momento em formação ao nível das universidades. Ambos os projetos estão a ser desenvolvidos de forma a criar ligação com os clubes das respetivas áreas, tendo em vista o fomento da modalidade das gerações mais jovens.

Em 2021 dará, também, início à segunda edição do nível 3 dentro dos novos moldes, após o sucesso da primeira edição - terá início em conjunto com o Simpósio Nacional de Treinadores 2021, que abordará este ano o tema “Da Base aos Clubes”, com temáticas muito relacionadas com a maximização da atividade ao nível dos clubes nas diversas vertentes, e a implementação de projetos de competição a nível local e regional, com benefícios diretos para todos os índices dentro do clube. O novo simpósio dará o mote para formações a desenvolver dentro desta área, que irão ser programadas e desenvolvidas durante o ciclo entre simpósios.

2022 será um ano de estabilização de todos os objetivos que tiveram início nos últimos anos, de regresso a uma nova normalidade, e de implementação de projetos cuja preparação está já finalizada. O objetivo central será o de maximizar a implementação em escala nacional dos projetos já em curso. Daremos início também à criação de novos projetos/objetivos de acordo com a temática de mote para os próximos 2 anos – Da Base aos Clubes.

Assim sendo, os objetivos principais para o ano de 2022 serão:

- Implementação do projeto Universidades e Tênis, entrando dentro das Universidades com cursos de Ciências do Desporto e Educação Física, estimulando a criação da disciplina de ténis, tanto no currículo normal como ao nível da especialização;
- Continuação da implementação com qualidade dos cursos de treinadores e de árbitros programados com um acompanhamento acrescido nas fases de estágio ao nível dos clubes;
- Publicação online do manual de nível 1 de treinadores, bem como o manual que servirá de apoio aos Prof de Educação Física para aplicação do Tênis nas escolas, promovido através das ações grátis Play & Stay;
- Melhoria da informação disponível no sub-website do departamento de formação sobre as diversas atividades do mesmo;
- Criação de mais informação online disponível para todos os agentes do ténis com base na cooperação com a plataforma online de formação FPT/DLC;
- Continuação da implementação dos workshops Play & Stay a nível nacional (em cooperação com o fomento);
- Na sequência da matriz de desenvolvimento da Base ao Topo, criação de uma proposta de modelo de planeamento para os diversos níveis e idades dentro das escolas de ténis a nível nacional de modo a colocar todos os clubes que o queiram adotar a funcionar dentro do mesmo pano de fundo, e na mesma direção e sentido, ajudando a traçar um rumo acima de tudo para os treinadores menos experientes. Dentro deste planeamento iremos apresentar exercícios de desenvolvimento DA BASE AO TOPO – que estarão disponíveis na plataforma online DLC/FPT e em formato PowerPoint para todos os treinadores com licença FPT;
- A formação direcionada para dirigentes será uma realidade a iniciar no simpósio de treinadores da Base aos Clubes, e posteriormente desenvolvida ao longo do resto do ano, bem como a formação para os pais e encarregados de educação de jogadores em percurso competitivo, tanto através de formações presenciais, como online;
- Serão desenvolvidos referenciais para um novo curso de Tênis de Praia de modo a criar os primeiros profissionais específicos da modalidade a nível nacional.

Será assim um ano de confirmação e consolidação, com avanços importantes ao nível da formação, que irão certamente contribuir para o avanço do ténis a nível nacional, rumo à excelência.

4. FOMENTO

4.1. FOMENTO

O departamento de Fomento tem como objetivos principais a captação de novos praticantes e aumento do nº de federados.

A estratégia do departamento para 2022 centra-se nos seguintes pontos:

- Incentivar os clubes através das Associações Regionais (AR's) a promover o ténis.
- Promover o ténis localmente em articulação com as autarquias e AR's.
- Promover a prática e experimentação em ambiente escolar.
- Criar uma dinâmica social em torno da modalidade.
- Promover a competição de forma gradual respeitando o percurso ideal de desenvolvimento do jogador.

Os programas de fomento são direcionados para os clubes, com apoio e participação ativa das AR's.

Em 2022 pretendemos avançar, de forma massificada, com os protocolos escolares, complementando assim um programa mais ambicioso, sustentável e assertivo. Pretendemos também concluir o processo de aproximação e colaboração com o desporto escolar, dando resposta às novas diretrizes do PEDE 21-25.

4.2. CLUBES PLAY AND STAY

O programa Clubes Play and Stay, continuará a ter como base um programa de incentivos financeiros para os clubes que desenvolvam atividades na área do fomento. Toda a verba produzida pelos clubes reverte de igual forma para a sua AR. As verbas disponíveis para o programa serão distribuídas em função da sua produtividade nesta área.

As AR's irão beneficiar, com estes programas, de incentivos financeiros de apoio ao fomento local proporcionalmente à dinâmica dos seus clubes filiados.

Para 2022 o programa Clubes Play and Stay irá manter o seu papel de incentivar os clubes a participar nos programas e ações de divulgação e sensibilização da modalidade.

As regras de acesso ao programa têm vindo a desenvolver uma cultura de federar todos os praticantes invertendo a tendência dos últimos anos.

Em 2022 será posto em prática uma estratégia de divulgação e promoção de boas práticas deste programa nas diferentes áreas. Serão destacados programas e ações de clubes ou AR's que tenham obtido sucesso significativo. Pretende-se com esta estratégia que as boas práticas de uns se multipliquem por mais clubes e AR's e que sirvam de inspiração a outros.

4.3. ESCOLAS PLAY AND STAY

O Programa Escolas Play and Stay, reestruturado em 2020 com um acréscimo significativo de apoio e novas oportunidades, esteve parcialmente em suspenso devido à pandemia.

A FPT em parceria com as AR's será mediadora de protocolos com agrupamentos escolares e clubes de forma a realizar um programa regular com o agrupamento e clube de proximidade. Este programa será coordenado e ministrado por um clube, nas condições estabelecidas no protocolo.

Os protocolos serão modelos predefinidos pelo departamento de fomento para turmas do 5º, 6º e 7º ano para a prática regular e experimentação da modalidade. Ambos os protocolos estão apoiados por material desportivo e formação específica. O estabelecimento de parcerias entre instituições educativas e desportivas de carácter público, revelou ser muito eficaz na superação de limitações de ordem material, demonstrando ter elevado potencial de desenvolvimento com reconhecidas mais valias para ambas as partes.

A abordagem da matéria de ensino do Ténis nas aulas de Educação Física, tem-se revelado um problema face ao número excessivo de alunos por turma e recursos escolares escassos. Desta forma, existe a necessidade de o professor recriar novas formas de organização dos alunos pelo espaço, bem como metodologias adequadas na lecionação das matérias de ensino.

É nosso intuito propor, através dos workshops Play and Stay, possíveis estratégias didáticas, tanto no nível introdutório, como no elementar e avançado, para a operacionalização desta matéria de ensino nas aulas de Educação Física. As estratégias didáticas passarão por apresentar soluções a questões relativas ao ato de ensinar e formas de implementação, mencionando aspetos como o material disponível, a organização do espaço e dos alunos pelo mesmo.

Os protocolos estabelecidos beneficiarão de material cedido pela FPT, bem como formação específica gratuita em coordenação com o departamento de formação. Tanto a cedência do material como a formação, serão coordenados com os clubes parceiros e AR's.

Os Workshops Play and Stay, formaram nos últimos 2 anos mais de 600 professores de educação física. Estas formações, coordenadas em articulação com o departamento de formação, tem motivado muitos professores de educação física a integrarem ensino do ténis nas aulas de Educação Física.

Procuramos também em 2022 concluir o processo de aproximação e colaboração com o **CNAPEF - Educação Física e Desporto**. O CNAPEF é o Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física e Desporto que tem como objetivo principal a sua representação. Desta forma, podemos potenciar todos os programas escolares, comunicando direta e eficazmente com os profissionais de Educação Física e Desporto.

4.4. DESPORTO ESCOLAR

O departamento de fomento da FPT esteve envolvido no processo de reestruturação do Desporto Escolar (PEDE 21-25) adaptando os seus programas de fomento de forma a poderem incluir os objetivos e estratégia do Desporto escolar para os próximos anos. Pretendemos assim também concluir o processo de aproximação e colaboração com o desporto escolar com a assinatura de um protocolo de cooperação, dando resposta às novas diretrizes do PEDE 21-25.

4.5. CAMPANHAS DIGITAIS

Atendendo ao sucesso da campanha “Trata o ténis por tu”, pretende-se em 2022 dar continuidade a este tipo de iniciativas com diferentes temáticas e objetivos.

4.6. CIRCUITOS SOCIAIS

Os modelos de circuitos sociais, suspensos devido à pandemia em 2020 e 2021, serão postos em prática em 2022 estruturados de forma a promoverem o ténis como desporto para a saúde em contexto de convívio social.

Estes eventos receberão em 2022 uma estratégia de marketing, promoção e coordenação logística de forma a potenciar a sua implementação no terreno pelas AR's e Clubes.

4.7. TÊNIS FEMININO

O ténis Feminino é uma das preocupações do departamento. Será desenvolvido e implementado em 2022 um circuito de eventos competitivos exclusivos para senhoras, mantendo o princípio geral dos modelos criados para os circuitos sociais.

Em 2022 procuraremos incentivar iniciativas com campanhas e estratégias de marketing que promovam o ténis nesta área.

4.8. TÊNIS SAÚDE

Apoiado nas diretrizes da ITF, testou-se em 2019 uma linha de apoio a eventos de ténis saúde com um modelo base uniformizado a nível nacional.

Estes eventos, suspensos em 2020 e 2021, pretendem em 2022, fomentar o ténis e a prática desportiva como promotores de um estilo de vida saudável.

Serão criados conteúdos de suporte e marketing específico para esses eventos.

4.9. GRANDES EVENTOS

Em 2021 já se realizaram alguns grandes eventos desportivos como a “Semana Europeia do Desporto” e o “Record Challenge Park”. Esperamos em 2022 uma retoma total destas atividades.

Em 2022 a FPT irá realizar um reforço de material promocional de apoio às atividades de fomento de forma a dar melhor resposta às solicitações das AR's. Neste contexto, a FPT poderá apoiar, com material promocional e de animação, eventos de promoção e experimentação do ténis em espaços com visibilidade e impacto na população local.

4.10. SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO

A Semana Europeia do Desporto é uma iniciativa da Comissão Europeia destinada a promover o desporto e a atividade física em toda a Europa.

A FPT tem vindo a promover através dos Clubes Play and Stay a realização de ações de fomento e prática do ténis durante esta semana sendo desde 2018 a modalidade com mais atividades registadas no evento.

4.11. DIA MUNDIAL DO TÊNIS

O Dia Mundial do Ténis tem lugar na 1ª segunda-feira de março.

A FPT promove a realização de eventos de promoção e divulgação da modalidade. Neste dia são realizadas atividades em vários clubes que envolvem treinadores, jogadores, escolas e clubes de ténis e amantes da modalidade potenciando esta iniciativa da Federação Internacional de Ténis (ITF).

4.12. TENNIS 10'S (SMASHTOUR)

O Circuito Smashtour, teve um decréscimo significativo em 2020 e 2021 devido aos efeitos a pandemia. Ainda assim, realizaram-se grande parte das etapas em todo o país.

Implementamos no circuito, dois dos programas de sensibilização às boas práticas desportivas do PNED (Programa Nacional de Ética no Desporto). O compromisso com a Ética e o Cartão Branco. Este Circuito que foi distinguido pela sua eficaz implementação numa modalidade individual mantendo o reconhecimento do IPDJ. A implementação deste programa reduziu significativamente os casos de indisciplina e comportamento desadequado.

O Circuito Smashtour (Tennis10) é, também, a montra de todo o bom trabalho que se está a desenvolver em Portugal nestes escalões.

O escalão laranja teve nos últimos anos um crescimento acentuado e em muitas zonas já ocupa mais de um dia de prova. Seguindo a linha de desenvolvimento, que direciona o circuito para o fomento, vamos para 2022 ajustar o formato competitivo no escalão laranja. Desta forma garantimos um envolvimento progressivo de todos os intervenientes ao longo das 3 fases de desenvolvimento do circuito.

Para 2022 iremos criar competições exclusivamente de pares de forma a promover ainda mais esta vertente competitiva fundamental nestas idades. A vertente de pares desenvolve o jogo de rede, a interação social e divide responsabilidades.

5. TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS

5.1. OBJETIVOS GERAIS

A retoma da nossa modalidade, é uma realidade, que agora vai permitir a realização de eventos e atividades, com as instituições ligadas ao desporto adaptado, focadas no crescimento em quantidade e qualidade.

Os clubes nos quais existe a atividade de ténis adaptado regular e aqueles que demonstrem disponibilidade para promover e desenvolver eventos nesta área serão integrados no conceito de clube inclusivo, que pretendemos que seja uma realidade mais eficaz.

Apoiar os atletas que têm realizado uma aposta na sua evolução pessoal com vista a obtenção de resultados desportivos significativos, será também um objetivo, tendo como horizonte temporal o ciclo paralímpico.

A organização de provas internacionais continuará no próximo ano a ser uma realidade, com a manutenção dos apoios às organizações e clubes que promovem ou venham a promover este tipo de eventos.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

5.2.1 Promoção e Divulgação da Modalidade

Vamos retomar a realização de atividades com instituições como IPDJ, Comité Paralímpico e outros organismos com quem temos, ao longo dos anos, realizado de forma regular atividades de ténis adaptado.

A rede nacional de Clubes Inclusivos é uma estratégia muito importante para dar visibilidade ao desporto adaptado e ao mesmo tempo divulgar as iniciativas dos clubes. Estamos em condições de fornecer apoios materiais e acompanhar os treinadores. Dar maior visibilidade dos clubes é também uma intenção a implementar.

5.2.2 Formação de Treinadores

Temos intenção de disponibilizar meios didáticos aos treinadores, que facilitem o seu trabalho nesta área, sendo um objetivo a par do alargamento a outras áreas de intervenção da formação com a introdução do desporto adaptado.

5.2.3 Calendário de Provas

O calendário de provas está consolidado e vamos dar continuidade, assegurando a quantidade e qualidade das mesmas. O campeonato nacional individual vai manter a qualidade organizativa e vamos sensibilizar os clubes a participar ao nível das equipas.

A nível internacional, vamos manter a quantidade de provas future e vamos organizar a World Team Cup (WTC).

5.2.4 Seleção Nacional

A retoma das atividades regulares ao nível da seleção será uma realidade, tendo em vista a participação na WTC em 2022 e o início do Ciclo Paralímpico (Paris 2024).

Contamos a partir de janeiro de 2022 publicar regulamentação específica, relativamente ao estatuto de alta competição e ao apoio aos jogadores no quadro da legislação paralímpica.

5.3. PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022

5.3.1 Estratégias

Atuar em proximidade, junto dos clubes com atividade nesta área, apoiando equipas técnicas e jogadores. Um “Clube Inclusivo” em todas as associações regionais é um objetivo que continuamos a pretender atingir num horizonte próximo. Prosseguir com a visibilidade das atividades realizadas e manter a excelente relação com a International Tennis Federation.

5.3.2 Atividades

O Clube Inclusivo é uma aposta que temos de consolidar, criando uma rede visível, onde existam meios e condições para realizar atividade de ténis adaptado.

SmashTour e Plano Nacional de Detecção de Talentos têm condições para todos os jovens ingressarem na modalidade. A qualidade da rede federativa nesta área é excelente pela qualidade das suas propostas e técnicos envolvidos. Temos por isso, condições para receber jovens com limitações, pelo que vamos continuar a e mostrar a nossa disponibilidade.

6. TÊNIS DE PRAIA

Esperamos que em 2022 esta modalidade possa retomar a sua atividade normal.

Sendo uma modalidade apelativa, sobretudo pelas suas características, que fazem deste jogo, um desporto de Baixo Risco, esperamos que possa ser jogado sem qualquer tipo de restrição.

6.1. FOMENTO

Apresentação do projeto de Fomento do Ténis de Praia no início do ano de 2022. A implementação do Projeto de Ténis de Praia, será apresentado às AR's, vai proporcionar condições facilitadoras e atrativas de aprendizagem desta modalidade. Este projeto irá aumentar o número de campos de Ténis em estrutura de clubes, possibilitando a transformação, efetiva, em clubes de Ténis de Praia por TODO o País.

6.2. COMPETIÇÃO

Apoiar a organização de Circuitos Regionais, dinamizados pelas várias AR's. Assim, na área de influência de cada associação, trabalharemos em conjunto com o DTR na identificação de oportunidades de crescimento e acompanhamento dos processos que irão decorrer. Quanto às Associações Regionais que não têm ainda a capacidade de implementar sozinhas a dinâmica necessária, será dado todo o apoio necessário de forma a alcançar o aumento do número de participantes desejado. Será também dada continuidade ao apoio a provas nacionais com prémio monetário, bem como a provas internacionais.

6.3. ÁREA TÉCNICA

As alterações introduzidas em janeiro 2020 no Regulamento Geral de Provas do Ténis de Praia, veio melhorar a nossa ideia, da necessidade de existir um maior controle interno. Para tal, a opinião entre jogadores, praticantes, treinadores, árbitros, dirigentes, organizações e veraneantes, é bastante importante, tendo como objetivo adaptar o regulamento à realidade internacional e nacional.

6.4. SELEÇÕES NACIONAIS

A Federação tem estado a acompanhar a evolução de alguns jogadores. Tentaremos programar provas no nosso país para que haja maior troca de experiências com outros jogadores. Portugal, durante o ano 2022, irá participar no Campeonato do Mundo e Campeonato Europa.

6.5. FORMAÇÃO

As Ações de Formação, bem como o curso de Ténis de Praia, terá um papel fundamental em toda a nossa ação no Território Nacional durante o ano de 2022. Para tal, é necessário o recrutamento e formação de treinadores de Ténis de Praia. Recrutamento esse, que tem de passar já pelos professores de Educação Física, treinadores de ténis e jogadores de ténis de praia.

7. ARBITRAGEM

Após ultrapassarmos a fase mais aguda do “combate” à pandemia, tivemos em Portugal um número elevado de provas internacionais, ao nível dos melhores anos anteriores, e a competição nacional também tem sido intensa. Entre outras provas, a Federação Portuguesa de Ténis organizou o maior número de Challengers ATP de sempre e, com grande habilidade, conseguiu organizar todos os Campeonatos Nacionais.

O elevado número de provas constituiu uma oportunidade e simultaneamente um grande desafio para a arbitragem nacional.

Acreditando que em 2022 voltaremos a ter a atividade habitual, consideramos que continua a verificar-se a carência de juizes de linha, árbitros de cadeira e de juizes árbitros. Simultaneamente, estes devem ser avaliados e apoiados, com vista a melhorarem o seu desempenho.

O Conselho de Arbitragem dedicar-se-á principalmente às seguintes áreas:

7.1. ORGANIZAÇÃO

- 7.1.1 Elaborar uma proposta de Regulamento da Conduta dos Árbitros;
- 7.1.2 Sugerir alterações ao Regulamento da Carreira de Arbitragem;
- 7.1.3 Disponibilizar aos árbitros as versões atualizadas das regras, regulamentos e documentos de trabalho.

7.2. FORMAÇÃO

- 7.2.1 Articulação com o Departamento de Formação para aumentarmos o número de árbitros e juiz árbitros nacionais, através da organização de cursos de nível 1 e um curso nível 2 (apenas para juizes árbitros);
- 7.2.2 Formação de juizes de linha, com vista a suprir as carências que se têm verificado nos torneios com prize money igual ou superior a \$25.000;
- 7.2.3 Selecionar eventos em que possam ser desenvolvidas ações de treino e avaliação dos árbitros mais jovens;
- 7.2.4 Implementar a avaliação de juizes árbitros em algumas provas do calendário nacional;
- 7.2.5 Apoio ao nível da formação e financeiro à participação de árbitros portugueses em ações de formação promovidas pela ITF (International Tennis Federation).

7.3. PLATAFORMA INFORMÁTICA

7.3.1 Colaboração com a Federação Portuguesa de Ténis e com a empresa que desenvolve a plataforma com vista à melhoria da mesma;

7.3.2 Prestar aos juízes árbitros a informação necessária para o uso eficaz da Plataforma, nomeadamente elaborando um manual e vídeos demonstrativos da correta forma de utilização da mesma.

7.4. PORTAL DA ARBITRAGEM

Criação de um “portal de arbitragem” no qual os árbitros tenham acesso a toda a informação sobre a sua carreira e acesso a documentação útil ao desenvolvimento da sua atividade.

7.5. IMAGEM

Para melhorar a imagem dos árbitros, da arbitragem e dos torneios nos quais estes trabalham, será disponibilizada uma linha de vestuário.

7.6. COLABORAÇÃO COM OS ORGANIZADORES DE PROVAS

7.6.1. Estaremos disponíveis para auxiliar as organizações a encontrar as soluções mais adequadas para recrutarem atempadamente as equipas de arbitragem necessárias;

7.6.2. Nas provas internacionais (ITF Pro Circuit) a equipa de arbitragem tem que ser nomeada no mínimo 8 semanas antes do início das mesmas. Ajudaremos, sempre que seja necessário, os organizadores a cumprir a regulamentação internacional, de forma a serem supridas as necessidades, conferindo previsibilidade e estabilidade quer às organizações das provas, quer aos árbitros.

7.7. INTERNACIONAL

7.7.1. Participação nas reuniões de trabalho a nível internacional, recolhendo a informação sobre as mais recentes regras e práticas de gestão da arbitragem a nível internacional;

7.7.2 Continuaremos a integrar o Xchange Programme. Este é um programa da ITF (Internacional Tennis Federation), ao qual Portugal aderiu em 2018, que visa a permuta dos juízes árbitros e principalmente dos árbitros de cadeira mais promissores de cada país. Por um lado, as organizações poderão ter acesso a árbitros internacionais de bom nível, com um custo reduzido (honorários iguais aos portugueses e custos de deslocação reduzidos) e, por outro lado, sempre que acolhemos um árbitro estrangeiro estamos a garantir a possibilidade de um árbitro português trabalhar noutro país, conferindo-lhe uma experiência de trabalho nova e enriquecedora.

8. ORÇAMENTO

Apesar de não estarmos a prever condicionantes à atividade da Federação Portuguesa de Ténis em 2022, o orçamento apresentado é prudente e reflete o planeamento de atividades exposto no presente documento, tendo em vista o desenvolvimento das diversas modalidades tuteladas.

Continuará a ser uma preocupação desta Direção conseguir apoios suplementares de várias entidades para financiar a realização de eventos e torneios nacionais e internacionais e outras atividades, bem como manter um eficiente controlo de custos.

A situação financeira da FPT é sólida, tendo capitais próprios significativos e ausência de passivo bancário.

O orçamento para 2022 evidencia uma estabilização dos subsídios do financiamento do IPDJ, através dos contratos programa de atividades regulares e crescimento dos subsídios proveniente das apostas desportivas no ténis, em relação a 2020, e dos apoios da Internacional Tennis Federation, dado a realização do Campeonato do Mundo em Cadeira de Rodas (fase final) e do Campeonato do Mundo de Veteranos.

Continuará a ser uma preocupação desta Direção o controlo de custos e a manutenção e angariação de novos patrocínios/parcerias e outros apoios suplementares.

Proveitos

A maioria das receitas da FPT prevista no próximo ano são dos subsídios do IPDJ que vierem a ser aprovados, que estimamos serem de valores idênticos aos contratos programa da atividade corrente, das verbas das apostas desportivas nos jogos de ténis, cujo valor orçamentado é superior ao efetuado para este ano e de apoios à organização de Campeonatos e Torneios internacionais realizados em Portugal (ITF/ATP/autarquias, etc).

Ao nível da Rubrica Outros Proveitos, aumentamos o valor orçamentado em relação a 2021, dado uma maior utilização dos complexos de ténis geridos pela FPT este ano, nomeadamente o Centro de Ténis do Jamor e o Complexo Desportivo do Monte Aventino, e por estarmos a prever que o mesmo aconteça em 2022.

Custos

A nível global existe um crescimento do total de custos orçamentados, relativamente ao ano transato, uma vez que prevemos um crescimento da atividade normal e da realização de campeonatos e torneios internacionais que não tínhamos orçamentado para 2021.

Mantendo a política de controlo de custos, efetuamos um reforço no orçamento para o Ténis Juvenil (projeto “Touring Team” e Centros de Desenvolvimento Nacional) e nos custos dos eventos internacionais já referidos, que terão também como contrapartida proveitos.

O investimento ao nível do apoio às Associações Regionais vai-se manter no próximo ano em 1.336.000 €, depois de ter sido aumentado sucessivamente nos últimos anos (passou de 418.000€ em 2018, para 674.000€ em 2019, 1.176.000€ em 2020 e 1.336.000 € em 2021), com a seguinte alocação:

Subsídios IPDJ	236.000€
Licenças Federativas	90.000€
Fomento (AR´s + Clubes)	200.000€
Diretores Técnicos Regionais	260.000€
Projeto Infraestruturas	500.000€
Projetos Especiais	50.000€

Resultado

Prevê-se um resultado positivo de 133.500 € a afetar a resultados Transitados.

ANEXO 1

Unid. Euros

CUSTOS	GERAL ADMIN	CA	AR'S	AP'S	FOM.	FORM.	C.NAC.	AR/SN	TOTAL
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	840 500	5 000	0	0	46 000	106 000	78 500	2 254 000	3 330 000
Material de Escritório	6 500	1 000			1 000	1 500	1 000	1 000	12 000
Combustível	9 000	1 000			3 000	2 000	1 500	13 500	30 000
Comunicação	10 500	500			500	1 500		7 000	20 000
Alugueres	25 000					5 000	10 000	80 000	120 000
Seguro Desportivo	45 000								45 000
Outros Seguros	9 500							2 500	12 000
Deslocações e Estadas	150 000	1 500			5 500	40 000	5 000	680 000	882 000
Honorários	50 000				8 000	50 000	15 000	650 000	773 000
Honorários/Enquadramento Téc.					15 000			200 000	215 000
Prémios					4 000		25 000	40 000	69 000
Trabalhos Especializados	500 000	1 000			8 000	5 000	20 000	200 000	734 000
Outros	35 000	0	0	0	1 000	1 000	1 000	380 000	418 000
IMPOSTOS	22 000	0	0	0	4 000	7 000	4 000	3 000	40 000
CUSTOS COM PESSOAL	406 500	0	0	0	0	0	0	77 000	483 500
Enquadramento Técnico	26 500							77 000	103 500
Outros	380 000								380 000
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	50 000	0	1 336 000	10 000	0	0	30 000	515 000	1 941 000
Bolsas AC								30 000	30 000
Bolsas COP								20 000	20 000
Prog. Apoio Competições Intern.								450 000	450 000
Circuito Smashtour							30 000		30 000
Quotizações Organizações Intern.	30 000							15 000	45 000
Subsídio Associações Regionais			1 336 000						1 336 000
Subsídio Associações Represent.				10 000					10 000
Outros-correções exercícios anter.	20 000								20 000
AMORTIZAÇÕES	125 000								125 000
Juros e despesas	5 000								5 000
TOTAL CUSTOS	1 449 000	5 000	1 336 000	10 000	50 000	113 000	112 500	2 849 000	5 924 500

Unid. Euros

PROVEITOS	GERAL ADMIN	CA	AR'S	AP'S	FOM.	FORM.	C.NAC.	AR/SN	TOTAL
PROVEITOS ASSOCIATIVOS	450 000	5 000	0	0	10 000	50 000	25 000	0	540 000
Quotizações de Filiação	100 000								100 000
Inscrições - Torneios							25 000		25 000
Formação		5 000				50 000			55 000
Outros Proveitos	350 000				10 000				360 000
PROVEITOS SUPLEMENTARES	50 000	0	0	0	0	0	0	30 000	80 000
Seguro Desportivo	50 000								50 000
Outros								30 000	30 000
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	421 000	6 000	236 000	4 000	20 000	27 000	0	1 144 000	1 858 000
IPDJ	115 000	6 000	236 000	4 000	20 000	27 000	0	480 000	888 000
Desenvolvimento Prática Desportiva	15 000	6 000	236 000	4 000	10 000				271 000
Enquadramento Técnico					10 000	10 000		60 000	80 000
Alto Rendimento/Seleções Nacionais								350 000	350 000
Formação Recursos Humanos						17 000			17 000
Eventos Internacionais	100 000							70 000	170 000
Outros									0
COP								44 000	44 000
ITF / ATP	250 000							350 000	600 000
Outras Entidades (ex. Autarquias)	50 000							250 000	300 000
Outros	6 000							20 000	26 000
OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS	3 580 000	0	0	0	0	0	0	0	3 580 000
Patrocínios	80 000								80 000
Outros / Donativos	3 500 000								3 500 000
TOTAL PROVEITOS	4 501 000	11 000	236 000	4 000	30 000	77 000	25 000	1 174 000	6 058 000

GERAL ADMIN - Geral Administrativo

CA - Conselho de Arbitragem

AR'S - Associações Regionais

AP'S - Associações Profissionais (Jogadores/Árbitros/Treinadores)

FOM - Fomento

FORM - Formação

C.NAC. - Campeonatos Nacionais

AR/SN - Alto Rendimento/Seleções Nacionais